



## GOL Anuncia Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão e LPA de R\$ 0,97 no 3T06

A Companhia aérea de baixo-custo, baixa-tarifa anuncia lucro líquido trimestral recorde de R\$ 190 milhões; Aumento de 41% no lucro por ADS

**São Paulo, 30 de outubro de 2006** – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo, baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2006 (3T06). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2005 (3T05). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

### Contato RI

Email: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)

Tel: (11) 3169-6800

### Website de RI:

[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

### Teleconferência de Resultados do 3T06

Data:

Terça-feira, 31 de outubro de 2006

#### > Português

12h30 (horário de Brasília)  
10h30 (horário Nova Iorque)  
Tel: (11) 2101-4848  
Replay: (11) 2101-4848  
Código: GOL

#### > Inglês

11h (horário de Brasília)  
9h (horário Nova York)  
Tel.: +1 (973) 935-8751  
Replay: +1 (973) 341-3080  
Código: 7990827

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O lucro líquido do trimestre foi recorde de R\$ 190,0 milhões (US\$ 87,6 milhões), com margem líquida de 17,5%. O lucro por ação (LPA) foi de R\$ 0,97 e o lucro por ADS foi de US\$ 0,45 por ADS, um aumento de 41%.
- O Lucro Operacional cresceu 27,2% e atingiu R\$ 233,1 milhões, com margem EBIT de 21,5%. O fluxo de caixa advindo das atividades operacionais aumentou 75% para R\$316,1 milhões, equivalente a 29 centavos de fluxo de caixa operacional para cada Real de receita no trimestre. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$ 1.606,2 milhões, um aumento de R\$350,9 milhões sobre 2Q06.
- O custo operacional por ASK (CASK) subiu 13,2%, de 14,41 centavos de Real no 3T05 para 16,31 centavos de Real no 3T06. O CASK, excluindo despesas com combustível, subiu 10,3% para 9,44 centavos de Real, devido a manutenções agendadas, aumentos de tarifas de pouso e do número de colaboradores relacionados ao aumento planejado de capacidade no 4T06.
- Os RPKs cresceram 56,3%, de 2.627 milhões no 3T05 para 4.107 milhões no 3T06. Os ASKs aumentaram 46,1%, de 3.565 milhões no 3T05 para 5.210 milhões no 3T06. A taxa de ocupação média aumentou em 5,1 pontos percentuais, totalizando 78,8%, enquanto o *yield* reduziu 2,9% para 24,60 centavos de Real, resultando um RASK 6,4% maior em 20,79 centavos de Real. As tarifas médias subiram 11,7%, de R\$ 195 para R\$ 217. A receita líquida atingiu R\$ 1,1 bilhão no trimestre, representando um crescimento de 55,5%. A GOL encerrou o 3T06 com participações no mercado regular doméstico e internacional, de 36% e 13%, respectivamente, versus 29% e 2% no final do 3T05.
- Um pagamento líquido de dividendos intercalares de R\$ 60,8 milhões (R\$ 0,2939 líquido por ação e US\$ 0,1355 líquido por ADS) foi aprovado nas reuniões do Conselho de Administração em 15 de setembro de 2006 e 27 de outubro de 2006. O pagamento será efetuado em 14 de novembro de 2006 a título de juros sobre o capital próprio (para acionistas registrados em 20/09/2006) e em 26 de dezembro de 2006 a título de dividendos complementares (para acionistas registrados em 14/11/2006).



- No 3T06, os índices de pontualidade e regularidade foram de 98% e 92% (dados ANAC), respectivamente. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 3,16 e 0,21 por 1.000 passageiros, respectivamente. As vendas por meio do *website* atingiram 80% do total no trimestre.
- No 3T06, a GOL adicionou 78 novas frequências diárias e inaugurou dois destinos nacionais e um internacional: Ilhéus, no Estado da Bahia, Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará e Santiago, no Chile. Em agosto, a GOL recebeu autorização para operar vôos regulares para Lima, no Peru, e espera iniciar operação até o final do ano.
- Em 30 de julho de 2006, a GOL recebeu o primeiro Boeing 737-800 Next Generation desenvolvido a seu pedido para pouso e decolagem em pistas curtas. É a primeira aeronave do acordo firmado com a Boeing para a aquisição de até 121 (87 firmes e 34 opções) que serão entregues entre 2006 e 2012.
- Quatro aeronaves Boeing 737 arrendadas passaram a integrar a frota em 3T06, aumentando o número total de aeronaves para 54. Outras onze aeronaves Boeing 737 serão integradas à frota da GOL no 4T06.
- Em agosto, o *rating* da companhia em moeda estrangeira foi elevado de BB para BB+ com perspectiva estável pela agência Fitch. A classificação dos 8,75% bônus perpétuos da GOL também foi elevada de BB para BB+ (A GOL mantém uma classificação em escala nacional de AA- (bra) com perspectiva estável).
- Em 15 de setembro, a GOL inaugurou o Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte (MG). O Centro, que está sendo utilizado para fazer a manutenção da frota da GOL, oferece tecnologia de última geração para o reparo de aeronaves. A estimativa é de uma redução de custos de US\$ 2 milhões ao ano.
- No 3T06, a GOL foi reconhecida por sua liderança no setor nas seguintes premiações:
  - Premiada em três categorias no prêmio anual da revista LatinFinance, a Companhia foi eleita a melhor entre as de médio porte – com faturamento entre US\$ 500 milhões e US\$ 5 bilhões – e a que, entre essas, adotou a estratégia financeira mais inovadora. Constantino de Oliveira Junior, presidente da Companhia, foi eleito o melhor administrador entre os que comandam empresas dessa categoria.
  - A revista *Aviation Week & Space Technology (AWST)* elegeu a GOL a Companhia aérea de melhor performance do mundo em 2005.
  - A GOL foi vencedora da edição 2006 do Prêmio FGV de Excelência Empresarial na categoria Serviço de Transporte.
  - A Companhia foi premiada como empresa de melhor performance na categoria Transportes e Logística na 6ª edição do *Anuário Valor 1000*.
- Em 29 de setembro, um acidente vitimou o vôo 1907 da GOL. A aeronave da GOL, um novo Boeing 737-800 NG, sofreu uma colisão com um Legacy da Embraer. Nenhum dos 148 passageiros e 6 tripulantes do avião da GOL sobreviveu a queda. A aeronave da ExcelAir, um novo Legacy 135BJ da Embraer, realizou um pouso de emergência e todos seus sete ocupantes saíram ilesos. A Companhia vem cooperando com as autoridades regulatórias e investigatórias para determinar as causas do acidente. A GOL mantém seguros para cobertura desses riscos e exigibilidades. Portanto, a Companhia não espera que quaisquer passivos advindos do acidente com o vôo 1907 terão um efeito adverso material na posição financeira ou resultados das operações da Companhia.



Destaques Financeiros e Operacionais (US GAAP)	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
RPKs (milhões)	<b>4.107</b>	2.627	56,3%	3.523	16,6%
ASKs (milhões)	<b>5.210</b>	3.565	46,1%	4.641	12,3%
Taxa de Ocupação ( <i>load factor</i> )	<b>78,8%</b>	73,7%	+5,1 pp	75,9%	+2,9 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	<b>19,39</b>	18,66	3,9%	16,95	14,4%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	<b>20,79</b>	19,54	6,4%	18,19	14,3%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	<b>16,31</b>	14,41	13,2%	15,32	6,5%
Custo operacional ex-combustível / ASK (R\$ cent.)	<b>9,44</b>	8,56	10,3%	9,20	2,6%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	<b>61,8%</b>	54,3%	+7,5 pp	64,0%	-2,2 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	<b>1.083,0</b>	696,7	55,5%	844,0	28,3%
Lucro Operacional (R\$ milhões)	<b>233,1</b>	183,2	27,2%	132,3	76,2%
Margem Operacional	<b>21,5%</b>	26,3%	-4,8 pp	15,7%	+5,8 pp
Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) (R\$ milhões)	<b>254,1</b>	209,9	21,0%	160,9	57,9%
Margem LAIR	<b>23,5%</b>	30,1%	-6,6 pp	19,1%	+4,4 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	<b>190,0</b>	138,2	37,5%	106,7	78,1%
Margem Líquida	<b>17,5%</b>	19,8%	-2,3 pp	12,6%	+4,9 pp
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>R\$ 0,97</b>	R\$ 0,71	36,6%	R\$ 0,54	79,6%
<b>Lucro por ADS equivalente (US\$)</b>	<b>\$0,45</b>	\$0,32	40,6%	\$0,25	80,0%
Média ponderada de ações, básico	<b>196.206</b>	195.269	0,5%	196.039	0,1%
Média ponderada de ADS, básico	<b>196.206</b>	195.269	0,5%	196.039	0,1%

Nota: Dados históricos de RPK e ASK podem ter alterações imateriais para serem igualados aos dados oficiais do DAC / ANAC.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 3T06

No terceiro trimestre de 2006, a GOL seguiu com sua missão de popularizar o transporte aéreo na América do Sul. Com a expansão da frota e o aumento das frequências de vôo, a Companhia elevou sua participação no mercado doméstico e consolidou a posição de segunda maior empresa aérea brasileira. A Companhia manteve altos níveis de lucratividade e qualidade, mesmo com os elevados preços de combustível e as baixas tarifas que estimulam a demanda. “A GOL mantém seu compromisso com o ciclo virtuoso e foca em custos baixos, oferecendo as menores tarifas. Dessa maneira obtém as mais altas taxas de ocupação do mercado brasileiro, o que possibilita o alcance da maior lucratividade da indústria”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Presidente da GOL.

A GOL aumentou suas taxas de ocupação e utilização de aeronaves, enquanto manteve o menor custo do mercado. A demanda pelos serviços de transporte aéreo da GOL foi alta durante o trimestre e os passageiros pagantes cresceram 36,5% em relação ao 3T05. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL subiu 5,1 pontos percentuais para 78,8% e a taxa de utilização das aeronaves ficou em 14,3 horas-bloco por dia (um aumento de 2,9% em relação ao 3T05). Os custos operacionais por ASK, excluindo combustível, apresentaram um aumento de, aproximadamente, 10 para 9,44 centavos de Real, dentro do guidance para o trimestre. As despesas de combustível por ASK aumentaram em 17,4% na comparação “ano-a-ano”, o que causou um aumento no CASK total para 16,31 centavos de Real. O aumento nos custos também foi devido a um aumento da



capacidade para o 4T06 e uma expansão nas operações internacionais. O aumento de 11% no quadro de colaboradores em comparação ao 2T06 já reflete a expansão planejada da capacidade em 4T06. As tarifas de pouso aumentaram devido ao aumento de taxas e uma proporção maior de pousos internacionais. Despesas com manutenções aumentaram devido a manutenção agendada de seis motores durante o trimestre.

O aumento em volumes transportados e o aumento de 6,4% no RASK, resultaram em um aumento no lucro operacional de 27,2%. Tomando como base os preços de combustível no 3T05, o lucro operacional foi de R\$ 261,7 milhões no 3T06, o que representa uma margem operacional de 24,2%. Para o 4T06, a GOL realizou *hedge* de aproximadamente 79% de sua exposição aos preços de combustíveis e 32% de sua exposição ao dólar americano; e de 34% e 29% da sua exposição aos preços de combustível para o 1T07 e 2T07, respectivamente. “Nossa liderança absoluta de custos reduzidos é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, acrescenta Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos e frequências. A adição planejada de onze aeronaves Boeing 737 à frota no quarto trimestre de 2006, permitirá um crescimento de aproximadamente 50% na oferta de assentos, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos quase 50 milhões de passageiros que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços. Tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco no nosso modelo de negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”.

## RECEITAS

A receita operacional líquida, principalmente receitas de transporte de passageiros, cresceu 55,5% para R\$ 1,1 bilhão devido, principalmente, ao aumento do número de passageiros-quilômetro transportados (RPK). O crescimento de RPK reflete nos aumentos de 31,8% nas decolagens, de 12,3% na etapa média e de 73,7% para 78,8% na taxa de ocupação. O volume de RPKs cresceu 56,3% para 4.107 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 36,5% para 4,8 milhões.

Enquanto as tarifas médias subiram 11,7%, de R\$ 195 para R\$ 217, os *yields* apresentaram queda de 2,9% para 24,60 centavos de Real por passageiro-quilômetro, principalmente, devido a um aumento de 12,3% na etapa média durante o trimestre. O aumento de capacidade permitiu um aumento nos assentos com baixas tarifas que estimulam a demanda.

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento de outras receitas operacionais que aumentaram de R\$ 31,3 milhões para R\$ 72,8 milhões.



A expansão de 46,1% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação “ano-a-ano”, permitiu a adição de 78 novas frequências diárias (incluindo 17 vôos noturnos) e três novos destinos no 3T06. A adição de 4,0 aeronaves (média) no trimestre (de 47,2 para 51,2) possibilitou o aumento do ASK.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) aumentou em 6,4% para R\$ 20,79 centavos de Real no 3T06 (comparado com R\$ 19,54 centavos no 3T05).

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado doméstico para a GOL que atingiu 36% ao final do 3T06, comparado a 29% ao final do 3T05. Com as operações das rotas internacionais, Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina; Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevidéu, no Uruguai; Assunção, no Paraguai e Santiago, no Chile a GOL conquistou uma participação de mercado internacional de 13% (do RPK das empresas brasileiras com vôos internacionais), no mesmo período. Aproximadamente, 9% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros internacionais.

### DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) foram 13,2% maiores, totalizando 16,31 centavos de Real devido, principalmente, aos aumentos no preço do combustível, dos gastos com manutenção de aeronaves, das tarifas de pouso e um aumento na depreciação. As despesas operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível, subiram 10,3% para 9,44 centavos de real, dentro de nosso *guidance* para custos no trimestre. As despesas operacionais totais aumentaram 65,5% e atingiram R\$ 849,8 milhões devido, principalmente, aos altos preços do combustível e à expansão de nossas operações (representado por aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e atividades de marketing). A elevação dos preços do combustível no 3T06 foi responsável por mais de 19% do aumento de R\$ 149 milhões nas despesas com combustíveis, com o restante devido ao aumento de consumo. A taxa de ocupação *break-even* aumentou 7,5 pontos percentuais, para 61,8%, comparado com 54,3% no 3T05.

Os resultados em USGAAP de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (preço de combustível e de taxa de dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (Statement of Financial Accounting Standard No 133), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.

A composição de nossos custos e despesas operacionais para o 3T06, 3T05 e 2T06 está apresentada na tabela abaixo:



Custos e Despesas Operacionais (Centavos de real / ASK)					
	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
Pessoal	2,14	1,85	15,7%	1,94	10,3%
Combustíveis	6,87	5,85	17,4%	6,12	12,3%
Arrendamento de Aeronaves	1,30	1,74	-25,3%	1,58	-17,7%
Comerciais e Publicidade	2,42	2,26	7,1%	2,23	8,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,96	0,68	41,2%	0,68	41,2%
Prestação de Serviços	0,87	0,73	19,2%	0,87	0,0%
Material de Manutenção e Reparo	0,61	0,17	258,8%	0,73	-16,4%
Depreciação	0,32	0,24	33,3%	0,34	-5,9%
Outras Despesas	0,82	0,89	-7,9%	0,83	-1,2%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>16,31</b>	<b>14,41</b>	<b>13,2%</b>	<b>15,32</b>	<b>6,5%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>9,44</b>	<b>8,56</b>	<b>10,3%</b>	<b>9,20</b>	<b>2,6%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T05)</b>	<b>15,76</b>	<b>14,40</b>	<b>9,4%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T06)</b>	<b>15,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15,32</b>	<b>4,1%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>	<b>15,98</b>	<b>14,13</b>	<b>13,1%</b>	<b>15,22</b>	<b>5,0%</b>

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
Pessoal	111,7	66,1	69,1%	90,2	23,8%
Combustíveis	357,7	208,7	71,4%	283,8	26,0%
Arrendamento de Aeronaves	67,5	62,1	8,6%	73,4	-8,0%
Comerciais e Publicidade	126,0	80,4	56,7%	103,6	21,6%
Tarifas de Pouso e Decolagem	50,2	24,2	107,4%	31,7	58,4%
Prestação de Serviços	45,1	25,9	74,5%	40,6	11,1%
Material de Manutenção e Reparo	32,0	6,0	437,6%	34,1	-6,2%
Depreciação	16,7	8,5	96,1%	15,9	5,0%
Outras Despesas	42,9	31,6	36,0%	38,5	11,4%
<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>849,8</b>	<b>513,5</b>	<b>65,5%</b>	<b>711,8</b>	<b>19,4%</b>
<b>Despesas Operacionais Ex-Combustível</b>	<b>492,1</b>	<b>304,8</b>	<b>61,5%</b>	<b>428,0</b>	<b>15,0%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 3T05)</b>	<b>821,3</b>	<b>513,5</b>	<b>59,9%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T06)</b>	<b>830,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>711,8</b>	<b>16,7%</b>
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo provisão de PPR)</b>	<b>832,4</b>	<b>503,8</b>	<b>65,2%</b>	<b>706,5</b>	<b>17,8%</b>



Os **custos com pessoal** por ASK (2,14 centavos de Real) foram 15,7% maiores devido ao dissídio de 6,0% e ao crescimento de 72% no número de colaboradores sobre o 3T05, para 8.045, relacionado à expansão da capacidade planejada para o 4T06.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 3T05, aumentaram 17,4% para 6,87 centavos de Real, devido, principalmente, a aumentos no preço do combustível por litro. A elevação do custo médio do combustível por litro comparado ao 3T05 foi devida ao aumento de 11,6% no preço do petróleo no mercado internacional (WTI), e um crescimento de 6% no preço de querosene de aviação (Golfo do México), parcialmente compensado pela apreciação de 7,3% do Real frente ao dólar americano (fatores que influenciam a determinação do preço de querosene de aviação brasileira). A Companhia fez *hedge* de aproximadamente 79%, 34% e 29% de seu consumo de combustível para o 4T06, 1T07 e 2T07, respectivamente.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 25,3% para 1,30 centavos de Real no 3T06 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves (14,3 horas-bloco por dia e 3,5% mais ASKs por aeronave), à apreciação de 7,3% do Real frente ao dólar americano sobre o 3T05, e à ganhos em transações de *sale-leaseback* referentes a seis aeronaves durante o trimestre (amortizados nos prazos dos arrendamentos).

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram aumento de 7,1% para 2,42 centavos de Real, principalmente, em função de aumentos nas despesas com *call center*, de gastos com propaganda e publicidade, em provisões para créditos duvidosos, e de incentivos sobre vendas, parcialmente compensados por uma maior taxa de utilização de aeronaves (3,5% mais ASKs por aeronave). Durante o trimestre, a maioria das vendas das passagens foi realizada pelo *website* (80,1% no 3T06) e *call center* (11,4% no 3T06).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 41,2% para 0,96 centavos de Real, devido à aumentos de 21% nas taxas e na quantidade de pousos em aeroportos internacionais (que possuem tarifas maiores), parcialmente compensado por um crescimento na etapa média e maior taxa de utilização das aeronaves (3,5% mais ASKs por aeronave).

Os **custos com prestação de serviços** por ASK aumentaram 19,2% para 0,87 centavos de Real, devido a um aumento nos custos com serviços de rampa (número de pousos cresceu 31,8%), a aumentos nos serviços de limpeza de aeronaves e nos custos com serviços de consultoria e tecnologia, parcialmente compensados por um aumento na etapa média e uma maior taxa de utilização de aeronaves.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** (0,61 centavos de Real por ASK) foram 258,8% maiores, principalmente, pelo aumento no número de serviços de manutenção agendados no 3T06, parcialmente compensadas por uma apreciação de 7,3% do Real frente ao dólar americano. As principais despesas no trimestre foram decorrentes da manutenção agendada de seis motores de aeronaves (R\$ 14,2 milhões) e do consumo de peças, acessórios e o reparo de materiais rotáveis (R\$ 18,9 milhões).

As **despesas com depreciação** por ASK aumentaram 33,3% para 0,32 centavos de Real, devido ao aumento de ativos depreciáveis (particularmente estoque de peças de reposição) e, em menor escala, ao aumento de equipamentos tecnológicos, em função da expansão das operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,82 centavos de Real, uma redução de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à diminuição das despesas com seguro, vôos interrompidos e das despesas diretas com o passageiro. Despesas com seguro, a 0,14 centavos de Real por ASK (R\$ 7,5 milhões no total), diminuíram 35,7% em decorrência da redução no valor médio dos prêmios, da apreciação de 7,3% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.



## COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR <sup>1</sup>

O impacto do aumento de 1,25 centavos de Real no RASK foi compensado pelo aumento de 1,90 centavos de Real no CASK, resultando em uma diminuição do EBITDA por ASK para 4,80 centavos de Real no 3T06. Comparado com o 2T06, o EBITDA por ASK aumentou 49,5%. O EBITDA do 3T06 totalizou R\$ 249,8 milhões no período, comparado a R\$ 191,7 milhões no 3T05 (aumento de 30,3%) e R\$148,2 milhões no 2T06 (aumento de 68,6%).

Cálculo do EBITDAR (Centavos de R\$ por ASK)					
	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
Receita Líquida	20,79	19,54	6,4%	18,19	14,3%
Custos e Despesas Operacionais	16,31	14,41	13,2%	15,32	6,5%
<b>EBIT</b>	<b>4,48</b>	<b>5,13</b>	<b>-12,7%</b>	<b>2,87</b>	<b>56,1%</b>
Depreciação & Amortização	0,32	0,24	33,3%	0,34	-5,9%
<b>EBITDA</b>	<b>4,80</b>	<b>5,37</b>	<b>-10,6%</b>	<b>3,21</b>	<b>49,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,1%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-4,4 pp</b>	<b>17,6%</b>	<b>+5,5 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	1,30	1,74	-25,3%	1,58	-17,7%
<b>EBITDAR</b>	<b>6,10</b>	<b>7,11</b>	<b>-14,2%</b>	<b>4,79</b>	<b>27,3%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>29,3%</b>	<b>36,4%</b>	<b>-7,1 pp</b>	<b>26,3%</b>	<b>+3,0 pp</b>

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
Receita Líquida	1.083,0	696,7	55,5%	844,0	28,3%
Custos e Despesas Operacionais	849,8	513,5	65,5%	711,8	19,4%
<b>EBIT</b>	<b>233,1</b>	<b>183,2</b>	<b>27,2%</b>	<b>132,3</b>	<b>76,2%</b>
Depreciação & Amortização	16,7	8,5	96,1%	15,9	5,0%
<b>EBITDA</b>	<b>249,8</b>	<b>191,7</b>	<b>30,3%</b>	<b>148,2</b>	<b>68,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,1%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-4,4 pp</b>	<b>17,6%</b>	<b>+5,5 pp</b>
Arrendamento de Aeronaves	67,5	62,1	8,6%	73,4	-8,0%
<b>EBITDAR</b>	<b>317,3</b>	<b>253,8</b>	<b>25,0%</b>	<b>221,6</b>	<b>43,2%</b>
<b>Margem EBITDAR</b>	<b>29,3%</b>	<b>36,4%</b>	<b>-7,1 pp</b>	<b>26,3%</b>	<b>+3,0 pp</b>

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a Companhia arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em USD), é um indicador útil para medir desempenho operacional relativo para nossos investidores e usuários de

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDAR (lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com leasing de aeronaves) são indicadores não GAAP e são apresentados como informação adicional porque acreditamos tratarem-se de indicadores importantes de nosso desempenho operacional para nossos investidores. Normalmente apresentamos o EBITDAR como complemento do EBITDA, já que o leasing de aeronaves representa uma despesa operacional significativa em nosso negócio e acreditamos que o impacto com as despesas com arrendamento de aeronaves deve ser considerado junto com o impacto de depreciação e amortização. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com o US GAAP ou Legislação Societária (BR GAAP), ou ainda, como medida de lucratividade da companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.





nossas demonstrações financeiras. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 6,10 centavos de Real no 3T06, comparado aos 7,11 centavos de Real registrados no 3T05. O EBITDAR totalizou R\$ 317,3 milhões no 3T06, comparado a R\$ 253,8 milhões no mesmo período do ano anterior e R\$ 221,6 milhões no 2T06.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido diminuiu R\$ 5,7 milhões. As despesas com juros aumentaram R\$ 15,7 milhões, principalmente, devido ao aumento de empréstimos e financiamentos de longo prazo e a um maior volume de financiamentos de capital de giro relacionados ao aumento das operações. A receita financeira aumentou em R\$ 5,9 milhões principalmente devido a um maior volume de caixa e aplicações financeiras, parcialmente compensado por uma redução de 5,1pp na taxa de juros brasileira (CDI).

Resultado Financeiro (R\$ Milhares)	3T06	3T05	2T06
Despesas com juros	(24.497)	(8.812)	(23.649)
Juros Capitalizados	9.149	5.258	4.355
Ganho (perda) com variação cambial	(4.153)	(54)	(809)
Receita Financeira	42.578	36.710	35.878
Outros ganhos (perdas)	(2.084)	(6.407)	12.818
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>20.993</b>	<b>26.695</b>	<b>28.593</b>

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no 3T06 foi de R\$ 190,0 milhões, com margem de 17,57%, versus um lucro líquido de R\$ 138,2 milhões, no 3T05.

O lucro líquido por ação básico foi de R\$ 0,97 no 3T06 comparado a R\$ 0,71, no 3T05. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 196.206.466, no 3T06, e de 195.269.054, no 3T05. O lucro líquido por ação diluído foi de R\$ 0,97, no 3T06, comparado a R\$ 0,70, no 3T05. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 196.287.763, no 3T06, e de 196.050.417, no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$ 0,45, no 3T06, em comparação aos US\$ 0,32, no 3T05. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 196.206.466, no 3T06, e de 195.269.054, no 3T05. O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$ 0,45, no 3T06, comparado aos US\$ 0,32, do 3T05. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 196.287.763, no 3T06, e de 196.050.417, no 3T05.

De acordo com a política de distribuição de dividendos intercalares trimestrais para o exercício de 2006, a Administração recomendou um pagamento para acionistas de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares, apurados com base nas demonstrações financeiras societárias findo em 30 de setembro de 2006. O montante total aprovado para o 3T06 foi de R\$ 62,1 milhões (R\$ 60,8 milhões líquidos – compostos por R\$ 28,2 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 32,6 milhões de dividendos complementares) a serem pagos no dia 14 de novembro de 2006 a título de juros sobre o capital próprio para acionistas registrados em 20 de setembro de 2006 e a serem pagos em



26 de dezembro de 2006 a título de dividendos complementares para acionistas registrados em 14 de novembro de 2006. O pagamento líquido para o trimestre é equivalente a R\$ 0,2939 por ação (aproximadamente US\$ 0,1355 por ADS).

## FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$ 350,9 milhões, no 3T06. O caixa advindo das atividades operacionais foi de R\$ 316,1 milhões, principalmente, em função de um maior lucro líquido nas operações (R\$ 190,0 milhões), aumentos nas contas a pagar (R\$ 99,9 milhões) e com transporte a executar (R\$ 81,7 milhões), parcialmente compensado por aumentos nas contas a receber (R\$ 142,7 milhões) e em estoques (R\$ 33,7 milhões). Os depósitos para manutenção futura foram de US\$ 182,9 milhões, em 30 de setembro de 2006. Durante o trimestre, a companhia obteve devoluções de reservas de manutenção no valor US\$ 22,4 milhões.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$ 35,7 milhões, representado por R\$ 45,5 milhões para aquisições de propriedades e equipamentos - parcialmente compensado por R\$ 19,6 milhões de devolução de adiantamentos para aquisição de aeronaves, referentes a transações de *sale-leaseback* de seis aeronaves no 3T06.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 3T06 foi de R\$ 70,5 milhões, principalmente, devido a um aumento nos empréstimos de longo prazo (R\$ 188,9 milhões) e parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos (R\$ 119,7 milhões).

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T06	3T05	Var. %	2T06	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	<b>316,1</b>	180,5	75,1%	2,1	14952,4%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	<b>(35,7)<sup>1</sup></b>	(165,9) <sup>2</sup>	-78,5%	(152,1) <sup>3</sup>	-76,5%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	<b>70,5</b>	(123,8)	-157,0%	492,5	-85,7%
<b>Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>350,9</b>	<b>(109,2)</b>	<b>-421,4%</b>	<b>342,5</b>	<b>2,5%</b>

1. Excluindo-se os R\$ 314,5 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115

2. Excluindo-se os R\$ 4,3 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

3. Excluindo-se os R\$ 245,4 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

## COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 3T06. A posição de caixa em 30 de setembro de 2006 era de R\$ 1.606,2 milhões, um aumento de R\$ 350,9 milhões em comparação ao 2T06. A liquidez total ficou em R\$ 2.300 milhões de caixa e recebíveis no final do 3T06. Em 30 de setembro de 2006, a Companhia contava com nove linhas de crédito rotativo garantidas por recebíveis e notas promissórias. Em 30 de setembro de 2006, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$ 117,7 milhões.



Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/9/2006	30/6/2006	Var %
Disponibilidades	1.606,2	1.255,3	28,0%
Dívida de Curto Prazo	117,7	107,4	9,6%
Dívida de Longo Prazo	750,6	565,9	32,6%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>737,9</b>	<b>582,0</b>	<b>26,8%</b>

Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços em terminais de aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 30 de setembro de 2006, a Companhia arrendava 54 aeronaves, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012. Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2006, a Companhia tinha 61 pedidos firmes (líquido de seis sale-leasebacks) e 34 opções de compra de novas aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes, no valor aproximado de US\$ 4,2 bilhões com base no preço de lista das aeronaves, estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012. Até 30 de setembro de 2006, a GOL realizou depósitos no valor de US\$ 237,7 milhões relacionados estes pedidos. Em 24 de outubro de 2006, a GOL anunciou um aumento no número de pedidos firmes de 67 para 87 aeronaves, como parte do plano de expansão e redução de custos da companhia. GOL também aumentou o número de opções em 20 aeronaves, elevando o total de pedidos para 121 aeronaves 737-800 Next Generation.

A próxima tabela contém um resumo dos nossos principais pagamentos de dívidas de longo prazo, compromissos de arrendamentos operacionais, compromissos relativos à aquisição de aeronaves e outras obrigações em 30 de setembro de 2006:

Principais compromissos (R\$ milhares)						Após	Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2010	
Obrigações de longo prazo	-	33.407	179.931	48.599	17.858	17.426	297.221
Compromissos de leasing operacional	338.790	275.806	223.244	137.321	93.750	206.837	1.275.748
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	82.693	116.003	80.206	66.748	69.998	81.424	497.072
Compromissos de compra de aeronaves	233.704	327.846	226.676	188.640	194.435	227.859	1.399.160
<b>Total</b>	<b>655.187</b>	<b>753.062</b>	<b>710.057</b>	<b>441.308</b>	<b>376.041</b>	<b>533.546</b>	<b>3.469.201</b>

A tabela abaixo mostra a frota projetada de 2006 até 2012:

GOL: Plano de Frota	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
141-assento B 300s	14	14	12	7	-	-	-
144-assento B 700 NG	30	30	28	21	20	10	10
187-assento B 800 NG (1)	<u>21</u>	<u>36</u>	<u>46</u>	<u>60</u>	<u>72</u>	<u>84</u>	<u>91</u>
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>80</b>	<b>86</b>	<b>88</b>	<b>92</b>	<b>94</b>	<b>101</b>

(1) Incluindo sale-leasebacks.



## PROJEÇÕES

A GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixo custo, baixa tarifa. Continuaremos a avaliar oportunidades de expandir nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK (CASK), excluindo as despesas com combustíveis, à medida que adicionamos aeronaves a uma malha altamente eficiente e bem estabelecida, e que utilizamos o nosso novo Centro de Manutenção de Aeronaves para a manutenção de nossa frota. Antecipamos que o quarto trimestre será sólido devido aos esforços de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia.

A adição programada de onze aeronaves em nossa frota no quarto trimestre de 2006, deve permitir um crescimento de 50% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao 4T05. Para o quarto trimestre, esperamos uma taxa de ocupação na faixa de 73 a 75% com *yields* na faixa de 26 a 28 centavos de Real. Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no quarto trimestre de 2006, sustentado por bons fundamentos econômicos da economia brasileira. Presumimos que os altos preços do petróleo continuarão a impactar nossas despesas com combustível, parcialmente compensados por nossos programas de *hedge*. Para o 4T06, prevemos um CASK, sem despesas de combustível, na faixa de 9,2 a 9,7 centavos de Real.

Para o ano inteiro de 2006, estimamos um lucro por ação próximo ao limite inferior da faixa de nosso *guidance* divulgado para o ano de R\$3,90 - R\$4,30 por ação, representando um crescimento anual de aproximadamente 50%, e um crescimento anual de lucro por ADS de aproximadamente 55% (versus 56% crescimento anual em LPADS em 2005). Esperamos um CASK sem combustível para o ano inteiro dentro da faixa inferior de *guidance*, com margem operacional para o ano inteiro de 1 a 2 pontos abaixo do *guidance*, devido ao impacto de preços maiores de combustível ao longo do ano.

As projeções financeiras para 2007 são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e num cenário de forte demanda para nossos serviços de transporte aéreo, motivado pelos fundamentos sólidos da economia brasileira e baixas tarifas da GOL que estimulam a demanda.

Para 2007, esperamos adicionar 15 aeronaves à frota e expandir a capacidade em aproximadamente 45% para atender adequadamente a demanda esperada e adicionar novas rotas e mercados no Brasil e América do Sul. Nossa projeção é de um lucro por ação para o ano de 2007 de R\$ 5,20 a R\$ 5,65, representando um crescimento anual de quase 40%. Esperamos que o CASK sem combustível para o ano inteiro na faixa de R\$ 9 centavos. Esperamos uma margem operacional de 23%. Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos, de menores tarifas e qualidade no atendimento de nossos passageiros.

Projeções Financeiras (US GAAP)	2007 (ano inteiro)	
	Preliminar	Revisado
Crescimento em ASK	+/- 30%	<b>+/- 45%</b>
Taxa de Ocupação	+/- 75%	<b>+/- 75%</b>
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 5,4	<b>+/- R\$ 5,6</b>
CASK sem combustível (R\$)	+/- 9 centavos	<b>+/- 9 centavos</b>
Margem Operacional	+/- 26%	<b>+/- 23%</b>
Lucro por Ação	R\$ 5,10 - R\$ 5,60	<b>R\$ 5,20 - R\$ 5,65</b>



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

No 3T06, a GOL incentivou atividades sociais e culturais focando em benefícios a crianças, saúde e educação, em apoio à organizações como Fundação Boldrini, Pastoral da Criança, Instituto Criar, Expedição Vagalume, além de investimentos em shows de Música Popular Brasileira, cinema e teatro nacional. Contribuições totais às atividades sociais somaram aproximadamente R\$ 1 milhão durante o trimestre.

Na Demonstração de Valor Adicionado, GOL distribuiu R\$ 323 milhões para colaboradores, governo, financiadores, arrendadores e acionistas, e reinvestiu R\$ 222 milhões.

## GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

**Passageiros pagantes:** é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK):** é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK):** é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

**Taxa de Ocupação:** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

**Taxa de Ocupação, break-even:** é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

**Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

**Horas bloco:** tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

**Yield por passageiro por quilômetro:** é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

**Receita Líquida:** Receita operacional total após impostos e deduções;

**Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido:** é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

**Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

**Distância média de vôos ou Etapa média:** representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

**Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



### Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes é uma das companhias aéreas de “baixo custo, baixa tarifa”, mais lucrativas e de maior crescimento da indústria em todo o mundo. A GOL opera mais de 530 vôos diários para 55 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil como também os principais destinos na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai. A Companhia oferece vôos diários para mais destinos no Brasil do que qualquer outra companhia aérea brasileira, ao mesmo tempo em que disponibiliza a tabela de vôos mais conveniente do país. A GOL opera uma frota jovem e moderna de Boeing 737, a aeronave mais segura e confortável da classe, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, a Companhia que opera com classe única de serviços apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. Os planos de crescimento da GOL incluem o aumento de frequências nos mercados em que já opera e o acréscimo de novos destinos tanto no Brasil como em outros países de tráfego intenso na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. GOL: aqui todos podem voar!

Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, acesse o site [www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br) ou ligue para: 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, 800-1001-21 na Bolívia, 0004 055 127 no Uruguai, 1 888 0042 0090 e 1230 020 9104 no Chile, 009 800 55 1 0007 no Paraguai e 55 11 2125-3200 em outros países.

### CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

#### Relações com Investidores

Tel.: (11) 3169-6800

E-mail: [ri@golnaweb.com.br](mailto:ri@golnaweb.com.br)  
[www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

#### Comunicação Corporativa

Tel: (11) 3169-6449

E-mail: [rcorbioli@golnaweb.com.br](mailto:rcorbioli@golnaweb.com.br)

#### Imprensa – Brasil & América Latina

MVL Comunicação; C. Silva

Tel.: (11) 3049-0343 / 3049-0341

E-mail: [camila@mvl.com.br](mailto:camila@mvl.com.br)

#### Imprensa – EUA & Europa

Edelman; G. Juncadella e M. Smith

Tel: +1 (212) 704-4448 / 704-8196

E-mail: [gabriela.juncadella@edelman.com](mailto:gabriela.juncadella@edelman.com)  
[meaghan.smith@edelman.com](mailto:meaghan.smith@edelman.com)

*Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>3T06</u>	<u>3T05</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	4.791	3.509	36,5%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	4.107	2.627	56,3%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	5.210	3.565	46,1%
Taxa de ocupação	78,8%	73,7%	+5,1 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	61,8%	54,3%	+7,5 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	14,3	13,9	2,9%
Tarifa média	R\$ 217,94	R\$ 195,08	11,7%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	24,60	25,33	-2,9%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	19,39	18,66	3,9%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	20,79	19,54	6,4%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	16,31	14,41	13,2%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	9,44	8,56	10,3%
Decolagens	42.514	32.249	31,8%
Distância média de vôo (km)	821	731	12,3%
Número médio de aeronaves operacionais	51,3	36,3	41,3%
Funcionários efetivos no final do período	8.045	4.678	72,0%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	80,1%	81,3%	-1,2 pp
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	91,5%	93,3%	-1,8 pp
Taxa de câmbio média <sup>(1)</sup>	R\$ 2,17	R\$ 2,34	-7,3%
Taxa de câmbio no final do período <sup>(1)</sup>	R\$ 2,17	R\$ 2,23	-2,7%
Inflação (IGP-M) <sup>(2)</sup>	0,8%	-1,5%	+2,3 pp
Inflação (IPCA) <sup>(3)</sup>	0,5%	0,8%	-0,3 pp
WTI (médio por barril, US\$) <sup>(4)</sup>	\$70,48	\$63,18	11,6%

<sup>(1)</sup> Fonte: Banco Central

<sup>(2)</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas

<sup>(3)</sup> Fonte: IBGE

<sup>(4)</sup> Fonte: Bloomberg



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T06</u>	<u>3T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.010.178	R\$ 665.374	51,8%
Transporte de cargas e outros	<u>72.793</u>	<u>31.284</u>	132,7%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.082.971</b>	<b>696.658</b>	<b>55,5%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	111.709	66.060	69,1%
Combustível e lubrificantes	357.711	208.711	71,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	67.498	62.135	8,6%
Comerciais e publicidade	126.041	80.439	56,7%
Tarifas de pouso e decolagem	50.181	24.190	107,4%
Prestação de serviços	45.129	25.869	74,5%
Material de manutenção e reparo	31.990	5.951	437,6%
Depreciação	16.716	8.523	96,1%
Outros custos e despesas operacionais	<u>42.933</u>	<u>31.557</u>	36,0%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>849.908</b>	<b>513.435</b>	<b>65,5%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>233.063</b>	<b>183.223</b>	<b>27,2%</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>			
Despesas financeiras	(24.497)	(8.812)	178,0%
Juros capitalizados	9.149	5.258	74,0%
Variações monetárias e cambiais	(4.153)	(54)	7590,7%
Receitas financeiras	42.578	36.710	16,0%
Outros ganhos (perdas)	<u>(2.084)</u>	<u>(6.407)</u>	-67,5%
<b>Total de outras receitas (despesas)</b>	<b>20.993</b>	<b>26.695</b>	<b>-21,4%</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>254.056</b>	<b>209.918</b>	<b>21,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(64.050)</u>	<u>(71.728)</u>	-10,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>190.006</b>	<b>138.190</b>	<b>37,5%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	R\$ 0,97	R\$ 0,71	36,6%
<b>Lucro por ação, diluído</b>	R\$ 0,97	R\$ 0,70	38,6%
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	\$0,45	\$0,32	40,6%
<b>Lucro por ADS, diluído - US Dollar</b>	\$0,45	\$0,32	40,6%
<b>Número de ações médio ponderado</b>	196.206	195.269	0,5%
<b>Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição</b>	196.288	196.050	0,1%





### Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>30 de Setembro de 2006</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>3.849.202</b>	<b>3.264.329</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.712.884</b>	<b>1.969.399</b>
Caixa	270.397	233.994
Tít. e valores mobiliários	1.335.797	1.021.330
Contas a receber, líquido de PDD	694.276	555.706
Estoques	74.419	49.060
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	62.688	-
Depósitos para manutenção de aeronaves	113.058	-
Imposto a compensar e impostos diferidos	42.314	23.007
Despesas antecipadas	26.876	47.572
Outros créditos e valores	93.059	38.730
<b>Permanente, líquido</b>	<b>765.220</b>	<b>802.841</b>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	453.109	518.523
Equipamentos de vôo	316.777	265.677
Outros imobilizados	118.736	125.657
Depreciação acumulada	(123.402)	(107.016)
<b>Outros Ativos</b>	<b>371.098</b>	<b>492.089</b>
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	41.919	32.044
Depósitos para manutenção de aeronaves	283.840	421.661
Outros	45.339	38.384
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.849.202</b>	<b>3.264.329</b>
<b>Circulante</b>	<b>828.142</b>	<b>588.386</b>
Contas a pagar	119.616	46.502
Obrigações trabalhistas	86.427	64.389
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	91.162	88.556
Transportes a executar	311.439	229.696
Empréstimos e financiamentos	117.731	107.409
Dividendos a pagar	62.962	27.836
Diferimento de crédito	7.852	-
Outras obrigações	26.807	23.998
Porção de curto prazo da dívida de longo prazo	4.146	-
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>862.843</b>	<b>638.629</b>
Dívida de longo prazo	750.635	565.895
Impostos diferidos, líquido	30.978	47.399
Diferimento de ganhos em transações de venda seguidas de arrendamento	53.786	-
Outras Obrigações	27.444	25.335
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.158.217</b>	<b>2.037.314</b>
Ações preferenciais	846.125	845.691
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	35.257	34.982
Lucros apropriados a reserva legal	39.577	39.577
Lucros retidos	1.197.718	1.069.809
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(1.960)	5.755



### Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado  
R\$ 000

	<u>3T06</u>	<u>3T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido	190.006	138.190	37,5%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	19.589	5.170	278,9%
Provisão para devedores duvidosos	4.168	1.172	255,6%
Impostos diferidos	(8.530)	7.506	nm
Juros capitalizados	(16.854)	(14.382)	17,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(142.738)	(33.007)	332,4%
Estoques	(33.736)	(19.645)	71,7%
Contas a pagar e outras obrigações	99.945	1.412	6978,3%
Depósitos para manutenção	24.763	(31.440)	nm
Transportes a executar	81.743	3.042	2587,1%
Dividendos a pagar	92.771	60.013	54,6%
Outras Obrigações	4.961	62.492	-92,1%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<b>316.088</b>	<b>180.523</b>	<b>75,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(9.875)	8	nm
Adições de propriedade e equipamento	(45.450)	(16.748)	171,4%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	19.580	(149.181)	nm
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	(314.467)	(4.252)	7295,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(350.212)</b>	<b>(170.173)</b>	<b>105,8%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Empréstimos de curto prazo	10.322	(57.879)	nm
Empréstimos de longo prazo	188.886	-	nm
Emissão de ações preferenciais	(1.977)	-	nm
Outros, líquido	(6.961)	(5.880)	18,4%
Dividendos pagos	(119.743)	(60.003)	99,6%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>70.527</b>	<b>(123.762)</b>	<b>-157,0%</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>36.403</b>	<b>(113.412)</b>	<b>-132,1%</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	233.994	174.307	34,2%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>270.397</b>	<b>60.895</b>	<b>344,0%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	<b>1.255.324</b>	<b>942.786</b>	<b>33,2%</b>
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	<b>1.606.194</b>	<b>833.626</b>	<b>92,7%</b>
<b>Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa</b>			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	24.497	(1.521)	nm
Tributos pagos	87.994	61.555	43,0%
Juros capitalizados	16.854	14.382	17,2%



### Demonstrações do Resultado Consolidadas

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T06</u>	<u>3T05</u>	<u>% Var.</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Transporte de passageiros	R\$ 1.010.178	R\$ 665.374	51,8%
Transporte de cargas e outros	<u>72.793</u>	<u>31.284</u>	132,7%
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>1.082.971</b>	<b>696.658</b>	<b>55,5%</b>
<b>Custo e Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	111.432	64.803	72,0%
Combustível e lubrificantes	357.711	208.711	71,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	80.978	62.135	30,3%
Arrendamento suplementar	-	31.825	-100,0%
Comerciais e publicidade	126.041	80.439	56,7%
Tarifas de pouso e decolagem	50.181	24.190	107,4%
Prestação de serviços	45.129	25.869	74,5%
Material de manutenção e reparo	41.267	5.951	593,4%
Depreciação e amortização	16.473	8.721	88,9%
Outros custos e despesas operacionais	<u>19.432</u>	<u>33.340</u>	-41,7%
<b>Total de custos e despesas operacionais</b>	<b>848.644</b>	<b>545.984</b>	<b>55,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>234.327</b>	<b>150.674</b>	<b>55,5%</b>
<b>Outras Despesas</b>			
Resultado financeiro líquido	670	20.348	-96,7%
<b>Resultado não operacional</b>	<b>75.118</b>	<b>-</b>	<b>nm</b>
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>310.115</b>	<b>171.022</b>	<b>81,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(86.621)	(61.055)	41,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(20.766)</u>	<u>6.831</u>	-404,0%
<b>Lucro líquido antes rev de juros s/ capital próprio</b>	<b>202.728</b>	<b>116.798</b>	<b>73,6%</b>
Reversão de juros sobre capital próprio	<u>29.504</u>	<u>-</u>	nm
<b>Lucro líquido</b>	<b>232.232</b>	<b>116.798</b>	<b>98,8%</b>
<b>Lucro por ação, básico</b>	<b>R\$ 1,18</b>	<b>R\$ 0,60</b>	<b>96,7%</b>
<b>Lucro por ADS, básico - US Dollar</b>	<b>\$0,55</b>	<b>\$0,26</b>	<b>111,5%</b>
<b>Número de ações final período (000)</b>	<b>196.206</b>	<b>195.269</b>	<b>0,5%</b>



## Balanco Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>30 de Setembro de 2006</u>	<u>30 de Junho de 2006</u>
<b>ATIVO</b>	<b>3.532.500</b>	<b>2.944.136</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.616.429</b>	<b>1.974.924</b>
Disponibilidades	666.778	448.315
Investimentos de curto prazo	939.417	807.008
Contas a receber, líquido de PDD	694.276	555.706
Estoques	74.419	49.060
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	62.688	-
Impostos diferidos e a compensar	58.916	46.036
Despesas antecipadas	26.876	47.572
Outros créditos e valores	93.059	21.227
<b>Não circulante</b>	<b>916.071</b>	<b>969.212</b>
Depósitos em garantia	41.919	49.549
Impostos diferidos	50.692	65.481
Investimentos	2.340	2.396
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	453.109	518.523
Imobilizado	312.111	284.318
Outras	55.900	48.945
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.532.500</b>	<b>2.944.136</b>
<b>Circulante</b>	<b>833.967</b>	<b>595.344</b>
Fornecedores	119.616	46.502
Obrigações trabalhistas	71.396	58.389
Provisão para imposto de renda e contribuição social	67.871	71.836
Taxas e tarifas aeroportuárias a recolher	36.991	16.720
Transportes a executar	311.439	229.696
Empréstimos e financiamentos	123.914	107.409
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	62.962	27.836
Outras obrigações	39.778	36.956
<b>Não circulante</b>	<b>778.079</b>	<b>591.230</b>
Dívida de longo prazo	750.635	565.895
Contas a pagar e provisões	27.444	25.335
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.920.454</b>	<b>1.757.562</b>
Capital social	993.654	993.181
Reservas de Capital	89.556	89.556
Reservas de lucros	510.983	485.744
Lucros Acumulados	328.221	183.326
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(1.960)	5.755



### Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>3T06</u>	<u>3T05</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido	232.232	116.798
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	16.472	8.721
Provisão para devedores duvidosos	3.207	486
Impostos diferidos	20.766	(6.831)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(141.777)	(32.321)
Estoques	(25.359)	(7.632)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(139.636)	15.928
Fornecedores	73.114	1.922
Arrendamentos mercantis a pagar	-	(1.058)
Transportes a executar	81.743	2.533
Impostos a pagar	(3.965)	2.948
Seguros a pagar	-	-
Obrigações trabalhistas	13.007	15.135
Provisão para contingências	2.109	5.707
Juros sobre capital próprio	5.078	-
Outras obrigações	23.093	(4.891)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	<b>154.170</b>	<b>112.801</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Empréstimos de curto prazo, líquido	(132.409)	67.238
Investimento	56	(250)
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	7.630	4.150
Adiantamento para aquisição de aeronaves	65.414	(149.181)
Aquisição de Imobilizado	(38.351)	(16.954)
Aquisição do diferido	-	(1.849)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(97.660)</b>	<b>(96.846)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos	201.245	(57.878)
Integralização de capital	473	-
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(7.715)	-
Dividendos pagos	(32.050)	-
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>161.953</b>	<b>(57.878)</b>
<b>Acréscimo Líquido de Caixa</b>	<b>218.463</b>	<b>(41.923)</b>
Disponibilidades no início do exercício	448.315	324.957
Disponibilidades no final do exercício	666.778	283.034
Reserva especial de ágio	13.624	-
Juros pagos durante o período	24.497	8.812
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o período	72.921	57.391